

InteliGente: Construindo Caminhos de Igualdade com Inteligência Artificial

Prof. Dr. Robson Parmezan Bonidia — Universidade Tecnológica Federal do Paraná,
Campus Cornélio Procopio — Departamento Acadêmico de Computação (DACOM) —
bonidia@utfpr.edu.br — <https://inteligentehub.com.br/>

Introdução

A Inteligência Artificial (IA) tem transformado nossa sociedade, impactando diversas áreas, como educação, agricultura e saúde. Inúmeras áreas de conhecimento evidenciam como a IA não só pode acelerar descobertas inovadoras, como também ser uma das ferramentas mais valiosas para melhorar a qualidade de vida da sociedade (TOMAŠEV, 2020). Segundo o estudo global de IA da *PwC* (2017) e da *International Data Corporation* (2024), a IA poderá contribuir com mais de 15 trilhões para a economia global até 2030.

Todavia, grande parte das inovações (técnicas, científicas e comerciais) têm se concentrado em países desenvolvidos, frequentemente denominados Norte Global (KORINEK, 2021; NATHAN, 2025), negligenciando as necessidades, os desafios, os contextos e as culturas específicos de regiões menos desenvolvidas, como o Sul Global (UNESCO, 2022; WEF, 2023; BERG, 2024). Além disso, estudos recentes indicam que as necessidades estruturais do Sul Global recebem atenção limitada (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2023; HUSSAIN et al., 2025).

Do mesmo modo, muitas soluções de IA são treinadas em conjuntos de dados do Norte Global, o que gera vieses contextuais e reduz a precisão em ambientes com infraestrutura tecnológica limitada (NATALE, 2025). Um relatório da *Oxford Insights* (2025), que avaliou centenas de países, identifica que várias nações do Sul Global apresentam as menores pontuações de prontidão para IA, indicando que, sem condições favoráveis, as desigualdades tecnológicas globais provavelmente se aprofundarão. Esses problemas podem agravar a divisão social entre as regiões (WEF, 2023; BERG, 2024). Além disso, o

termo “IA para Todos” se torna uma promessa frágil, uma vez que os inúmeros desafios enfrentados pelo Sul Global são subestimados pelas economias mais ricas (PORTULANS INSTITUTE, 2023).

Conforme destacado pelo WEF (2023) e pelo *Portulans Institute* (2023), a promoção da educação local é uma das estratégias para enfrentar esses desafios e garantir a equidade no uso da IA. No entanto, há também disparidade no acesso à educação tecnológica em áreas menos favorecidas (CHRISTANTI, 2024; AHMED, 2024), que enfrentam problemas com a falta de infraestrutura básica, como acesso estável à internet, dispositivos adequados e pessoal treinado para apoiar a integração tecnológica (BOŽIĆ, 2023; BONIDIA, 2025). Além disso, barreiras sociais e econômicas limitam a capacidade de educadores e estudantes de acessar treinamentos e recursos contínuos, intensificando a exclusão digital (BONIDIA, 2025; KATONA, 2025).

Mesmo em países do Sul Global com robusta avaliação pelo *Oxford Insights* (2025), como Brasil, muitas comunidades (especialmente em populações marginalizadas (AKGUN, 2022; YUAN, 2023), incluindo comunidades ribeirinhas, povos indígenas, comunidades quilombolas e periferias urbanas) continuam a enfrentar barreiras significativas para se beneficiar da IA, principalmente devido a um grande desafio: **27,4% da população brasileira, o equivalente a 59 milhões de pessoas**, estava abaixo da linha da pobreza em 2023 (IBGE, 2024).

Em 2025, os desafios estruturais persistem, conforme uma pesquisa com 346 educadores do ensino fundamental e médio no Brasil (BONIDIA, 2025), tais como: (1) suporte mínimo ou inconsistente; (2) liderança e engajamento comunitário insuficientes para fomentar uma cultura de integração tecnológica; e (3) falta de treinamento voltado para as necessidades das comunidades.

Apesar dos avanços em propostas sobre como integrar a IA na educação, como diversos documentos da UNESCO (MIAO, 2021; UNESCO, 2021; HOLMES, 2023; MIAO, 2024), ainda se discute muito pouco sobre os desafios reais enfrentados por países menos desenvolvidos. Muitas populações vulnerabilizadas sequer apresentam um letramento tecnológico básico. Como, então, esperar que usem uma tecnologia tão transformadora (mas também desafiadora) quanto a IA de forma ética e responsável, considerando os contextos presentes nas diversas comunidades?

Sendo assim, este artigo apresenta uma iniciativa educacional chamada InteliGente¹, que busca democratizar o conhecimento e soluções de IA para todos, principalmente com impacto social. Essa iniciativa também visa ensinar estudantes a identificar desafios em suas comunidades que possam ser solucionados por meio da IA. Em vez de somente fornecer conceitos teóricos e práticos, os estudantes são guiados no desenvolvimento de soluções adaptadas ao seu contexto e à sua cultura. Ademais, a iniciativa fomenta uma mentalidade socialmente consciente, muitas vezes negligenciada em programas tradicionais. Portanto, a iniciativa possui os seguintes objetivos:

1. Capacitar estudantes em regiões menos desenvolvidas, fornecendo as habilidades técnicas e teóricas necessárias para desenvolver soluções de IA que abordem desafios locais e globais.
2. Integrar metodologias de aprendizagem baseada em problemas para aprimorar a compreensão sobre IA, ao mesmo tempo que desenvolve competências como pensamento crítico, resolução de problemas e trabalho em equipe.
3. Incentivar a criação de soluções que estejam alinhadas às reais demandas da sociedade, como foco em boa saúde e bem-estar, educação de qualidade, igualdade de gênero, redução das desigualdades e ação climática.
4. Desenvolver e disseminar o conhecimento de IA ética, responsável e social mediante dois tipos de materiais: (1) tecnológico e (2) que dispensa o uso de tecnologia, pensado especialmente para territórios marginalizados que não dispõem desses recursos, chamado de IA desplugada (UEMA, 2025).

A presente iniciativa está quebrando barreiras e garantindo que comunidades diversas não sejam deixadas para trás na revolução da IA, tornando-a mais inclusiva, envolvente e acessível. A InteliGente não se trata somente de tecnologia, trata-se de empoderamento, oportunidade e um futuro onde o conhecimento pertence a todos.

¹ <https://inteligentehub.com.br/>

Públicos Beneficiados pela Iniciativa

A iniciativa InteliGente foi criada para atender qualquer pessoa interessada no uso ético e social da IA de regiões menos desenvolvidas do Sul Global, especialmente no Brasil. Essas populações frequentemente enfrentam desafios como a falta de acesso à educação de qualidade, infraestrutura tecnológica limitada e recursos necessários para o desenvolvimento em IA. Além disso, a iniciativa visa incluir participantes de variados contextos socioeconômicos, garantindo a representatividade de gênero, raça e diferentes faixas etárias.

Inovação: Principais Frentes de Trabalho

Existem diversos projetos globais focados na educação em IA, como o *AI4ALL*², *AI4k12*³, *fAIR LAC*⁴, a iniciativa *AI for Good da DataRobot*⁵, os programas de capacitação em IA da UNESCO, entre outros. No entanto, a InteliGente é pioneira na América Latina, com foco especial no Brasil, por oferecer conscientização e educação em IA com forte ênfase no impacto social e nas considerações éticas. Essa abordagem se diferencia da educação tradicional em IA, que geralmente enfatiza habilidades técnicas e conhecimento teórico, sem dar a devida importância às implicações sociais, especialmente para as comunidades mais vulneráveis (OECD, 2021; MIAO, 2024; SUNDARAM, 2025).

Outro diferencial da iniciativa está na combinação de metodologias ativas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (GONZALEZ-ARGOTE, 2024), na qual os estudantes são desafiados a desenvolver soluções para necessidades reais. Ademais, a InteliGente reconhece o contexto único que cada participante traz à discussão para criar soluções mais éticas, eficazes, culturais e socialmente sensíveis.

A iniciativa estrutura-se em três grandes eixos de atuação voltados aos objetivos mencionados anteriormente, entre os quais: (1) Formação de uma nova geração de jovens capazes de compreender e aplicar a IA com domínio técnico e consciência social; (2)

² <https://ai-4-all.org/>

³ <https://ai4k12.org/>

⁴ <https://fairlac.iadb.org/pt>

⁵ <https://www.datarobot.com/about-us/>

Desenvolvimento de materiais didáticos para democratização do conhecimento básico de IA;
(3) Palestras, oficinas e cursos para diferentes públicos.

Formando a Próxima Geração de Líderes em IA

É a primeira frente da iniciativa, cujo objetivo é formar uma nova geração de líderes e especialistas em IA com consciência social, capazes de desenvolver soluções para os desafios do Sul Global a partir de seus próprios contextos, experiências e culturas. Essa formação acontece presencialmente. Ao ingressar, os alunos têm a oportunidade de realizar um projeto/estudo em até 18 meses, preferencialmente em equipes. Essa iniciativa propõe três fases, cada uma com duração de até seis meses. Essa divisão garante um ciclo completo de aprendizagem, pesquisa e extensão.

- **Primeira Fase:** Os estudantes são preparados e instruídos para compreender conceitos básicos de IA e seu uso responsável e consciente por meio de materiais de estudo, juntamente com discussões com mediador e colegas. Nesta fase, os estudantes são incentivados a identificar problemas relevantes na sociedade que podem ser resolvidos com IA, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Com o problema selecionado, inicia-se mais uma etapa de estudos e discussões sobre o tema, visando refinar o enfoque do assunto e desenvolver habilidades de argumentação, comunicação, conhecimento, planejamento, organização e trabalho em grupo.
- **Segunda Fase:** Os estudantes dedicam a maioria do seu tempo à implementação das suas soluções, ao estudo dos objetivos de aprendizagem e à prototipagem inicial do projeto, com discussões semanais/quinzenais com o mediador e pares. Esta etapa promove uma imersão mais profunda na pesquisa, estimulando a explorar e aplicar os conhecimentos teóricos, na prática, bem como desenvolver habilidades de análise e resolução de problemas.
- **Terceira Fase:** Os estudantes finalizam a implementação da solução proposta e preparam uma apresentação geral do projeto. Nessa fase, eles também são

incentivados a participar de concursos de ideias, eventos, conferências e atividades comunitárias para divulgar a solução e se conectar com outros profissionais da área, incentivando o networking.

Ao longo de todo o processo formativo, os estudantes são provocados a responder diversas questões de natureza social e ética. A lista completa das perguntas pode ser consultada no material desenvolvido pela iniciativa, o InteliGenteCards⁶. Para exemplificação, algumas dessas questões são destacadas a seguir:

- Que problema social real sua solução aborda? E quem fica de fora?
- As desigualdades históricas (raça, gênero, classe, território, deficiência, entre outras) poderão ser amplificadas por esta IA?
- A solução respeita o conhecimento local, as práticas tradicionais e as identidades culturais?
- A solução gera oportunidades reais para populações vulneráveis?
- O sistema depende de infraestruturas (Internet, hardware, eletricidade) indisponíveis para populações vulneráveis?
- Esta IA aumenta a dependência tecnológica de empresas estrangeiras ou fortalece a autonomia local?
- Quem não pode utilizar esta IA devido a barreiras linguísticas, técnicas, culturais ou socioeconômicas?
- Protege a privacidade como um direito humano e não somente como um requisito legal?
- O sistema proposto reforça o pensamento crítico ou a confiança cega na IA?

Finalmente, os estudantes que participam ou já participaram da iniciativa têm desenvolvido inúmeras soluções de impacto social, muitas delas premiadas em âmbito nacional e internacional. Entre elas: (1) [BioAutoML](#), (2) [BioPrediction](#), (3) [Tampinha Mágica](#), (4) [Cartas do Fado](#), (5) [Águeda](#), (6) [ConsCiência](#), (7) [BioLens](#), (8) [SynapSpeech](#), (9) [Grace](#), (10) [Dominique](#), e outras.

⁶ <https://inteligentehub.com.br/InteliGenteCards.html>

Criando Conhecimento Acessível: Materiais para Democratizar a IA

Outro aspecto inovador da iniciativa é o desenvolvimento de materiais didáticos próprios, especialmente por meio de metodologias de IA desplugada. Esse formato permite levar o ensino de IA a contextos com baixa ou nenhuma infraestrutura tecnológica. Entre esses materiais, destacam-se:

- **InteliGenteCards⁷**: baralho educacional para facilitar o entendimento e a discussão sobre temas complexos relacionados à IA, ética e impactos sociais. Cada carta foi projetada para ser, ao mesmo tempo, educativa e envolvente, encorajando os participantes a explorar e debater as implicações da IA na sociedade. O baralho é dividido em quatro trilhas: (1) construção de ideias sobre projetos ou soluções com IA; (2) princípios éticos básicos aplicáveis à IA; (3) desenvolvimento de uma solução de IA; e (4) estudos de caso.
- **Ciência de Dados — Fundamentos e Aplicações⁸**: elaborado com o propósito de levar o letramento básico em IA, o livro utiliza uma linguagem simples e acessível a leitores de diferentes perfis. Trata-se, até onde se tem conhecimento, da primeira obra em português a abordar todas as etapas do desenvolvimento de IA de maneira clara e descomplicada.
- **ConsCiência⁹**: jogo educacional de tabuleiro voltado para o ensino de conceitos fundamentais de IA na educação básica, mesmo em ambientes sem recursos digitais. A dinâmica do jogo combina sorte, perguntas e desafios criativos, estruturados por níveis de dificuldade e sistema de pontuação, favorecendo tanto a competição quanto a colaboração entre os participantes. Essa ferramenta apresenta-se como alternativa de baixo custo para apoiar professores e engajar estudantes no debate sobre IA, ampliando o acesso a conhecimentos sobre esta tecnologia emergente.

⁷ <https://inteligentehub.com.br/InteliGenteCards.html>

⁸ <https://bonidia.github.io/cd-fundamentos/intro.html>

⁹ <https://www.conic-semesp.org.br/anais/files/2025/trabalho-1000013741.pdf?1766870227>

- **O Livro dos Ratos Pensantes¹⁰**: livro infantil escrito por meio de narrativas que despertam a curiosidade das crianças e revelam os mistérios da IA, seus usos e seus impactos éticos e sociais. A obra foi criada para levar conhecimento desde cedo às futuras gerações, de forma lúdica e acessível. As histórias apresentam as aventuras do ratinho Tico e sua turma, que mergulham em descobertas no fascinante universo da IA, estimulando o pensamento crítico e uma consciência social desde a infância.

Principais Resultados

O projeto InteliGente vem impulsionando uma transformação significativa, consolidando-se como uma das iniciativas de maior destaque na interface entre educação, IA e impacto social. A seguir, apresenta-se um resumo das principais ações e dos resultados alcançados pela iniciativa:

1. Eleito entre os mais transformadores (Internet Aberta e Livre) da América Latina^{11,12} pelo Fundo Regional para Inovação Digital na América Latina e Caribe (FRIDA).
2. Selecionado para integrar a *HundrED Global Collection 2026*¹³, reconhecida entre as inovações educacionais mais impactantes e escaláveis do mundo, após um rigoroso processo de seleção com mais de 800 candidaturas e 3.360 avaliações realizadas por uma academia global de especialistas, educadores e líderes.
3. Vencedor da 26ª edição do Prêmio Top Educacional Professor Mário Palmério¹⁴, ABMES, Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior. Eleito entre os projetos mais transformadores do Brasil.
4. InteliGente¹⁵ foi responsável por desenvolver uma pesquisa nacional com 346 professores de todo o Brasil, mapeando desafios no uso de IA em sala de aula da educação básica

¹⁰ <https://inteligentehub.com.br/book.html>

¹¹ <https://programafrida.net/en/projects/selected-projects-2024>

¹² <https://blog.lacnic.net/pt-br/programa-frida-ia/>

¹³ link.utfpr.edu.br/hundred25

¹⁴ <https://top.abmes.org.br/>

¹⁵ <https://educador21.com/professores-apoiam-ia-mas-ainda-enfrentam-barreiras/>

5. InteliGente recebeu a chancela oficial da Sociedade Brasileira de Computação (SBC)¹⁶, a organização de computação mais importante do país.
6. Quatro soluções, desenvolvidas por estudantes do InteliGente, foram selecionadas para participar do *Prototypes for Humanity 2023–2025*¹⁷, escolhido entre mais de 2.700 inscrições de 100 países, destacando-se entre os 100 melhores do mundo.
7. Solução desenvolvida pelo estudante Bruno Florentino foi premiada como o melhor projeto de graduação do mundo em ciência da computação pelo *Global Undergraduate Awards 2024 (“Nobel dos Jovens”)*¹⁸, marcando a primeira vez que esse prêmio na área foi concedido à América Latina.
8. O jogo ConsCiência¹⁹ foi reconhecido como o melhor projeto de pesquisa em andamento na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas no Brasil para iniciação científica pelo Conic-Semesp (o maior congresso de iniciação científica do Brasil), entre mais de 1.400 projetos inscritos.
9. Dr. Robson Bonidia recebeu o V Prêmio de Reconhecimento Acadêmico em Direitos Humanos²⁰, concedido pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e pelo Instituto Vladimir Herzog, na categoria Ciências Exatas, Engenharia e Tecnologia. O prêmio reconhece pesquisas que contribuem para a promoção dos direitos humanos por meio de impacto social, inovação e relevância científica.
10. O livro *Ciência de Dados* foi finalista (TOP 5)²¹ no Prêmio Jabuti Acadêmico, reconhecido entre os melhores do Brasil na área de ciência da computação em 2024. O Jabuti é o prêmio literário mais prestigioso do Brasil, premiando a excelência na produção acadêmica e literária em todo o país.
11. O livro *ciência de dados* foi adquirido por quase 2 mil pessoas e teve mais de 50 mil páginas acessadas pela *Plataforma MinhaBiblioteca*. Além disso, o *InteliGenteCards* impactou 1000 pessoas via downloads registrados.

¹⁶ <https://www.sbc.org.br/inteligente-construindo-caminhos-de-igualdade-com-inteligencia-artificial/>

¹⁷ <https://www.prototypesforhumanity.com/>

¹⁸ <https://undergraduateawards.com/2024-winners/>

¹⁹ <https://www.semesp.org.br/conic-news/2025/11/28/confira-os-trabalhos-premiados-do-25o-conic-semesp/>

²⁰ <https://www.youtube.com/live/ByrWVGn15CE>

²¹ <https://encurtador.com.br/phbn>

12. Projeto que utiliza IA para controlar epidemias e pandemias foi destacado em um evento preparatório da COP30²².
13. InteliGente foi TOP 10 na categoria Inovação em Educação no prêmio global *GESS Education Awards 2024*²³.
14. Solução desenvolvida por estudantes da iniciativa para detecção de notícias falsas, chamada Dominique, foi divulgada em um artigo no site da *Johns Hopkins* e destaque na publicação do *International Development Research Centre* sobre fortalecimento dos sistemas de saúde por meio de IA responsável²⁴.

Todos esses resultados foram possíveis graças ao apoio de diversos colaboradores que abraçaram a missão de democratizar a IA para todos, com destaque para a **AI4PEP Global Network**, da qual o fundador da InteliGente faz parte do comitê diretor. Essa rede, financiada pela IDRC (*International Development Research Centre*) e pelo *Foreign, Commonwealth and Development Office*, é uma parceria internacional que abrange 16 nações do Sul Global, incluindo cinco países africanos, quatro asiáticos, quatro do Oriente Médio e do Norte da África e três da América Latina.

Impacto da Iniciativa em Números

Para estimar o impacto, foram considerados dois tipos de alcance: (1) **Direto**: refere-se às pessoas que participaram ativamente das ações do projeto, como formações, eventos, aquisições de materiais, preenchimento de formulários e acessos registrados em plataformas; (2) **Indireto**: refere-se às pessoas impactadas de forma ampliada ou secundária, por meio de redes sociais, mídia, multiplicação por educadores, eventos com grande público e prêmios.

Cada atividade teve sua repercussão considerada com base em métricas reais (número de participantes, acessos, downloads, seguidores, países atingidos, etc.) e em um fator multiplicador conservador, conforme a natureza da ação. Por exemplo, prêmios e

²² <https://saocarlos.usp.br/92055-2/>

²³ <https://www.gessawards.com/gess-education-awards-2024-finalists>

²⁴ *Responsible AI in Global Health: Solutions from the Global South*

reconhecimentos, como o FRIDA e o *HundrED Global Collection*, foram mensurados com base no potencial número de pessoas atingidas pelas divulgações nacionais e internacionais.

Considerando esses elementos, estima-se que a iniciativa já tenha impactado diretamente cerca de 10 mil pessoas e alcançado mais de 200 mil indiretamente. No total, a iniciativa e seus estudantes receberam mais de 45 prêmios e reconhecimentos. Os artigos, projetos, programas educacionais, palestras, oficinas têm atingido um público crescente. O perfil oficial no Instagram ultrapassou 800 mil impressões, enquanto as páginas da iniciativa foram acessadas por usuários de mais de 70 países (dados do *Google Analytics*). No âmbito acadêmico, já foram publicados mais de 34 artigos.

Além disso, as soluções, produções e conquistas dos estudantes receberam ampla cobertura midiática, com mais de 50 notícias publicadas em veículos nacionais e internacionais, incluindo Veja, SBC, Olhar Digital, UTFPR, USP, Porvir, Johns Hopkins e IDRC, entre outros. Essa estimativa reflete uma abordagem cautelosa para calcular o alcance, garantindo que os números sejam baseados em dados tangíveis de análises de sites, plataformas de mídia social, anúncios de prêmios e relatórios de mídia.

Considerações Finais

A iniciativa InteliGente está formando uma nova geração de líderes visionários da América Latina, com um foco especial no Brasil, preparando-os para desenvolver inovações com IA que reflitam as diversas necessidades e perspectivas das comunidades mais carentes. Além disso, mediante materiais didáticos e redes sociais, a iniciativa está democratizando o conhecimento de IA, amplificando as vozes de diferentes comunidades e promovendo maior representação.

Referências

AHMED, Fatima. ***The digital divide and AI in education: Addressing equity and accessibility***. AI EDIFY Journal, v. 1, n. 2, p. 12-23, 2024.

AKGUN, Selin; GREENHOW, Christine. ***Artificial intelligence in education: Addressing ethical challenges in K-12 settings***. AI and Ethics, v. 2, n. 3, p. 431-440, 2022.

BERG, Janine; SNENE, Mehdi; VELASCO, Lucia. **Mind the AI Divide: Shaping a Global Perspective on the Future of Work**. 2024. Disponível em: <https://www.ilo.org/publications/major-publications/mind-ai-divide-shaping-global-perspective-future-work>. Acesso em: 26 dez. 2025.

BONIDIA, Robson; SESTITO, Camila; CRUZ, Wellington. **Relatório de pesquisa inteligência artificial na educação básica: percepções e desafios dos professores**. São Paulo: Instituto Significare, 2025. Disponível em: <https://significare.rds.land/relatoriodepesquisaiaeducacao>. Acesso em: 30 dez. 2025.

BOŽIĆ, Velibor. **Artificial intelligence as the reason and the solution of digital divide**. Language Education and Technology, v. 3, n. 2, 2023.

CHRISTANTI, Maria Febiana et al. **The digital divide in education: Bridging gaps in the era of online learning**. Migration Letters, v. 21, n. S4, p. 1070-1079, 2024.

GONZALEZ-ARGOTE, Javier; CASTILLO-GONZÁLEZ, William. **Problem-Based Learning (PBL), review of the topic in the context of health education**. In: Seminars in Medical Writing and Education. 2024. p. 57-57.

HOLMES, Wayne et al. **Guidance for generative AI in education and research**. Unesco Publishing, 2023.

HUSSAIN, Syed Ali; BRESNAHAN, Mary; ZHUANG, Jie. **Can artificial intelligence revolutionize healthcare in the Global South? A scoping review of opportunities and challenges**. Digital health, v. 11, p. 20552076251348024, 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Brasil atinge menor nível de pobreza em 2023**. Agência de Notícias IBGE, 4 dez. 2024. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/42043-em-2023-pobreza-no-pais-cai-ao-menor-nivel-desde-2012>. Acesso em: 27 dez. 2025.

IDC – International Data Corporation. **Artificial Intelligence Will Contribute \$19.9 Trillion to the Global Economy through 2030 and Drive 3.5% of Global GDP in 2030**. Needham, MA, 17 set. 2024. Disponível em: <https://www.idc.com/getdoc.jsp?containerId=prUS52600524>. Acesso em: 28 dez. 2025.

KATONA, Jozsef; GYONYORU, Klara Ida Katonane. **AI-based Adaptive Programming Education for Socially Disadvantaged Students: Bridging the Digital Divide**. TechTrends, p. 1-18, 2025.

KORINEK, Mr Anton; SCHINDLER, Mr Martin; STIGLITZ, Joseph. **Technological progress, artificial intelligence, and inclusive growth**. International Monetary Fund, 2021.

MIAO, Fengchun et al. **AI and education: A guidance for policymakers**. Unesco Publishing, 2021.

MIAO, Fengchun et al. **AI competency framework for students**. UNESCO Publishing, 2024.

NATALE, Simone et al. **Global AI cultures**. Communications of the ACM, v. 68, n. 8, p. 37-40, 2025.

NATHAN, Dev. **Knowledge and Global Inequality**. SouthViews, n. 283, 28 Feb. 2025. Disponível em: <https://www.southcentre.int/southviews-no-283-28-february-2025/>. Acesso em: 27 dez. 2025.

OECD. **AI and the Future of Skills, Volume 1: Capabilities and Assessments**. Paris: OECD Publishing, 2021. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/ai-and-the-future-of-skills-volume-1_5ee71f34-en.html. Acesso em: 26 dez. 2025.

OXFORD INSIGHTS. **Government AI Readiness Index 2025**. Great Malvern, UK: Oxford Insights, 2025. Disponível em: <https://oxfordinsights.com/ai-readiness/government-ai-readiness-index-2025/>. Acesso em: 27 dez. 2025.

PORTULANS INSTITUTE. **Artificial Intelligence in the Global South: Will AI Advancement Deepen Digital Divides and Inequalities?** 18 out. 2023. Disponível em: <https://portulansinstitute.org/artificial-intelligence-in-the-global-south/>. Acesso em: 26 dez. 2025.

PwC. **AI to drive GDP gains of \$15.7 trillion with productivity, personalisation improvements**. Press Room, PwC Hungary, 06 jul. 2017. Disponível em: <https://www.pwc.com/hu/en/pressroom/2017/ai.html>. Acesso em: 23 dez. 2025.

SUNDARAM, Asha; WESSELBAUM, Dennis. **Economic development reloaded: the AI revolution in developing nations**. New Zealand economic papers, v. 59, n. 1, p. 11-17, 2025.

TOMAŠEV, Nenad et al. ***AI for social good: unlocking the opportunity for positive impact.*** Nature Communications, v. 11, n. 1, p. 2468, 2020.

UEMA, Matheus Arataque et al. ***Designing for Meaningful Access: Towards a Framework for AI in Education Unplugged.*** In: International Conference on Artificial Intelligence in Education. Cham: Springer Nature Switzerland, 2025. p. 307-320.

UNESCO. ***Recommendation on the ethics of artificial intelligence.*** United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization, 2022.

UNESCO, Paris. ***Reimagining our futures together: A new social contract for education.*** Paris, France: Educational and Cultural Organization of the United Nations, 2021.

WEF – WORLD ECONOMIC FORUM. ***The ‘AI divide’ between the Global North and the Global South.*** 16 jan. 2023. Disponível em: <https://www.weforum.org/stories/2023/01/davos23-ai-divide-global-north-global-south/>. Acesso em: 27 dez. 2025.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. ***Regulatory considerations on artificial intelligence for health.*** World Health Organization, 2023.

YUAN, Xiaojun et al. ***Adoption of artificial intelligence technologies by often marginalized populations.*** Social Vulnerability to COVID-19: Impacts of Technology Adoption and Information Behavior, p. 31-49, 2023.

Anexo: Memórias Visuais da Iniciativa InteliGente

Esta seção apresenta uma seleção de imagens que retratam os materiais e marcos da InteliGente. O acervo completo, incluindo as notícias, imagens, evidências, premiações, formações, materiais educacionais, reportagens e reconhecimentos, está disponível no site oficial e no perfil do projeto no Instagram.



Figura 1: Materiais de ensino desenvolvidos pela iniciativa para democratização da IA para todos.

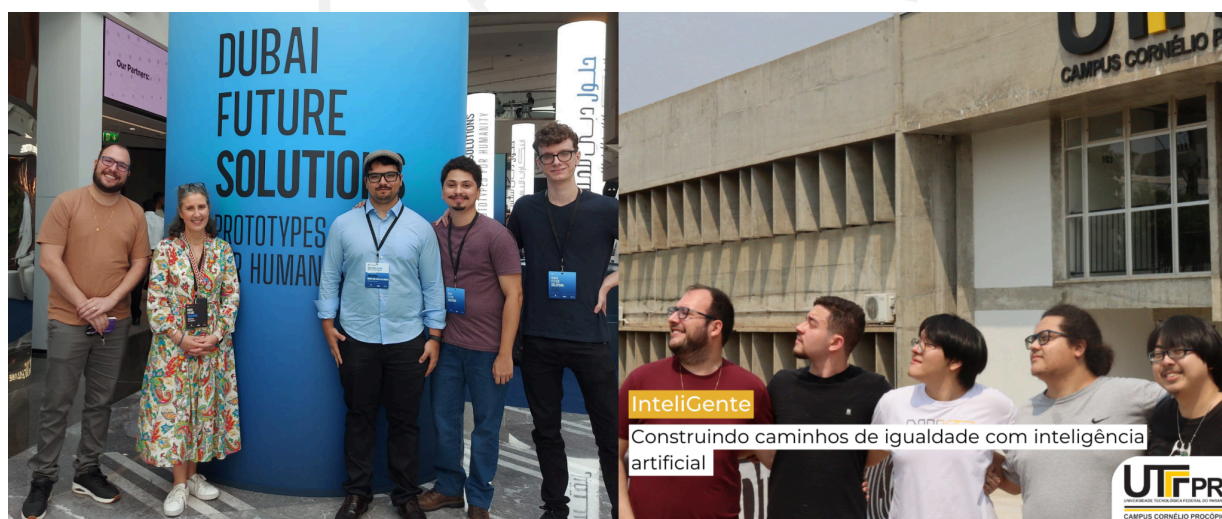


Figura 2: Prêmios e Reconhecimentos Internacionais.



Figura 3: Equipe atual de estudantes participantes da iniciativa.



Figura 4: Participação dos estudantes em diversas competições nacionais e internacionais.



Figura 5: Formações sobre o uso ético e social da IA.



Figura 6: Palestras pelo Brasil sobre a democratização da IA.



Figura 7: Jogos educacionais de IA premiados nacional e internacionalmente.



Figura 8: Coorte de estudantes líderes capacitados em IA para o impacto social.

UTFPR é a única instituição pública do Brasil a ter projeto selecionado pela HundrED

Publicado 28/11/2025, 13:02:58, última modificação 28/11/2025, 13:03:05

Organização seleciona projetos que promovam a educação por meio de projetos inovadores

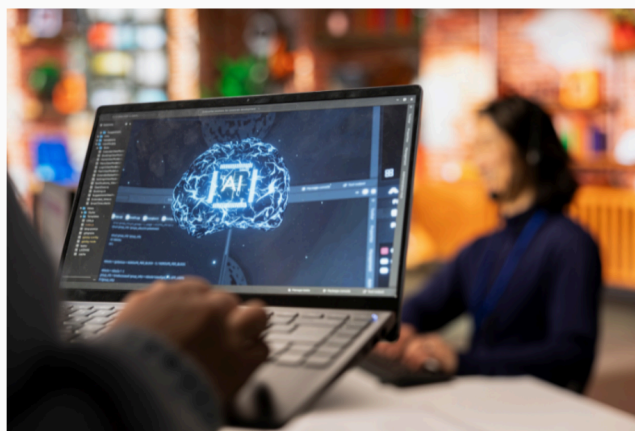


Figura 9: Os projetos desenvolvidos foram divulgados em mais de 50 notícias na mídia, incluindo Veja, SBC, Olhar Digital, UTFPR, USP, Porvir, Johns Hopkins, IDRC, entre outros.